



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CAMPUS I  
CEDUC – CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**DANIEL FERNANDES**

**O CONVENTO IPUARANA COMO FATOR DE OCUPAÇÃO E EXPANSÃO  
URBANA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA -PB**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2016**

DANIEL FERNANDES

O CONVENTO IPUARANA COMO FATOR DE OCUPAÇÃO E EXPANSÃO  
URBANA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA -PB

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador(a): Dr<sup>a</sup>. Joana Darc Araújo Fereira.

CAMPINA GRANDE-PB

OUTUBRO-2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F363c Fernandes, Daniel

O Convento Ipuarana como fator de ocupação e expansão/urbana do município de Lagoa Seca-PB [manuscrito] / Daniel Fernandes. - 2016.  
17 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira, Departamento de Geografia".

1. Espaço urbano 2. Convento Ipuarana 3. Ocupação urbana  
43. Lagoa Seca - Paraíba I. Título.

21. ed. CDD 711

DANIEL FERNANDES

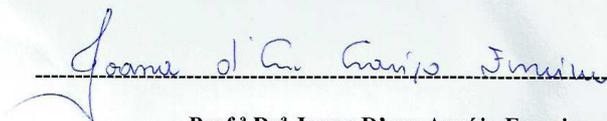
O CONVENTO IPUARANA COMO FATOR DE OCUPAÇÃO E EXPANSÃO  
URBANA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA-PB

Trabalho de Conclusão de Curso em forma  
de Artigo apresentado ao Curso de Geografia  
da UEPB como requisito para a obtenção do grau  
de Licenciado em Geografia.

Aprovado (a) em: 20/10/2016

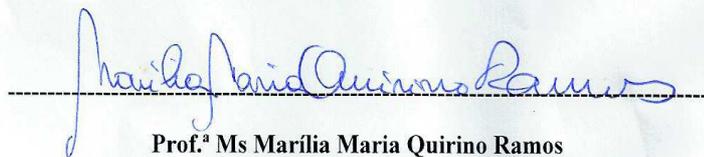
nota 8,0 (oito)

BANCA EXAMINADORA



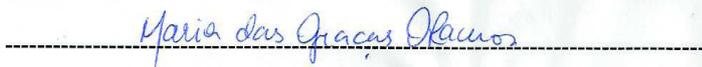
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Joana D'arc Araújo Ferreira

(Orientadora)



Prof.<sup>a</sup> Ms Marília Maria Quirino Ramos

(Examinador Interno)



Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos

(Examinador Interno)

“A gratidão é a mais bela flor que brota da alma.”

(Autor desconhecido)

Dedico este artigo, primeiramente a Deus, “Mestre dos Mestres”, a meus pais José Francisco Fernandes, “in Memória”, a minha mãe, Alzira Coutinho, pilares da minha vida; aos meus irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas, cunhados e cunhada, Dr<sup>a</sup> Aparecida Firmino, minha tia, e Nilton Coutinho, primo e demais familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Ao Departamento e à Coordenação do Curso de Geografia.

Aos Professores do Curso de Geografia da UEPB, em especial, aos professores Ms. Hélio Nascimento da Silva, Ms Marília Maria Quirino e ao professor Ms. Faustino Moura Neto, que contribuíram com o seus conhecimentos e incentivo para a realização deste Trabalho.

Aos funcionários da UEPB, sobretudo, os que estiveram mais próximo durante o período do Curso pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos componentes da banca examinadora que se prestaram a ler e contribuir com este Artigo.

Aos professores do antigo ginásio, científico que hoje, na Universidade, me ajudaram a amar a Geografia e a ser um verdadeiro professor.

Aos colegas de Universidade, que não posso mencionar um a um, mas todos estão gravados na minha memória.

Aos alunos que tive, e tenho, sou eternamente grato pela troca de experiência.

Aos colegas de trabalho, professores, que nunca esquecerei.

Agradeço, especialmente, ao professor Daniel Campos por ter me ensinado o valor de ser um verdadeiro mestre.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....</b>	<b>9</b>
<b>5. CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE LAGOA SECA AO LONGO DO PROCESSO HISTÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>6. PRODUÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE LAGOA SECA .....</b>	<b>11</b>
<b>7. A EXPANSÃO URBANA DE LAGOA SECA HOJE.....</b>	<b>13</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>17</b>

FERNANDES, Daniel. O convento Ipuarana como fator de ocupação e expansão urbana do município de Lagoa Seca-PB. Trabalho de Conclusão de Curso(Artigo). UEPB. CEDUC.DG. Curso de Geografia. Campina Grande-PB. 2016.

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral analisar a formação do espaço urbano da cidade de Lagoa Seca –PB e explicar um pouco da História política e econômica da cidade, bem como o seu potencial turístico-religioso, que teve início no período de 1938-1964 com a construção do convento Ipuarana, marcando assim a potencialidade religiosa, fato marcante para o crescimento da cidade até os dias de hoje. Sua pujança teve início antes de 1938, já que a pequena Vila era corredor de antigos tropeiros que traziam mercadorias para serem vendidas na cidade de Campina Grande – PB. Transformada em Vila, o povoado começou a ser habitado, em seguida foi construída, em cima de um morro, uma modesta capela que depois fora transferida para o centro do povoado. Com a construção do seu primeiro e imponente prédio que é a Igreja Matriz. Com sua religiosidade marcante, aquele povoado logo se engajara na construção do Convento Ipuarana. Além do Colégio Marista, e seu principal ponto turístico, que é a imagem da Virgem dos Pobres, trazida por padres alemães, roteiro principal da fé e da religiosidade do povo lagoasequense.

**Palavras-Chave:** Convento Ipuarana. Ocupação urbana. Lagoa Seca

## 1. INTRODUÇÃO

O tema em estudo refere-se a formação urbana da cidade de Lagoa Seca – PB, conhecida como portal do Brejo, já que é a primeira cidade do Brejo Paraibano. Distante da capital João Pessoa, cerca de 130 km e da Cidade de Campina Grande 4 km.

A vila Ipuarana, fundada em 1939, originada da palavra indígena que significa: Ipu – Lagoa, Arana – Seca. No ano de 1940 com a chegada dos provincianos franciscanos de Santo Antônio do Nordeste, teve-se início a construção do Convento Ipuarana no antigo Distrito da Paz de Lagoa Seca – PB. Além da sede do Distrito, vários lugarejos foram formados ao redor da construção do futuro convento. Nos dias atuais, vários bairros circundam o convento com toda infraestrutura necessária, como restaurantes, pousadas, residências entre outros.

Ao discorrer sobre o tema, que trata da cidade de Lagoa Seca – PB, desde os primeiros habitantes até os dias atuais, apontando como fator principal a construção do Convento Ipuarana e sua importância na cidade de Lagoa Seca - PB.

Para isto, este Trabalho tem como objetivo analisar a formação do espaço urbano da cidade de Lagoa Seca – PB em consequência da construção do Convento. A cidade, localizada na microrregião do Brejo Paraibano, possui sua origem acoplada aos traços deixados pela colonização europeia no território. Nessa perspectiva, um resgate histórico foi descrito para compreender as atuações

humanas sobre a construção da cidade principalmente ressaltando o período de 1938 – 1964, quando foi estabelecida a construção do Convento Ipuarana, fato que ocasiona a formação urbana no município e explorar um pouco de sua história política e econômica, como objetivos específicos.

Através da construção do Convento Ipuarana o pequeno Distrito que foi criado em 1934, pertencente a cidade de Campina Grande – PB, foi constituindo forma de cidade com instalações de equipamentos urbanos como escolas e casas comerciais, desmembrando-se de Campina Grande – PB em 04 de janeiro de 1964, possuindo assim a cidade de Lagoa Seca- PB os seguintes Distritos: Chã do Marinho, São Pedro, Alvinho, Campinote, Oiti, Jenipapo e Floriano. (Prefeitura Municipal de Lagoa Seca – PB, 2016)

A instalação do Convento Ipuarana em Lagoa Seca – PB mostra a importância de uma obra na construção e formação da cidade, contribuindo para pesquisa geográfica urbana na formação das cidades pequenas no Estado da Paraíba.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada a este artigo se fundou em levantamento bibliográfico, coletas de dados estatísticos sobre a população, educação, saúde, transportes em órgãos públicos para facilitar o desenvolvimento.

Além disso, foi feita também análise junto ao setor Histórico da Prefeitura Municipal de Lagoa Seca – PB, sobre a História da Cidade.

Coleta de dados com os administradores do Convento Ipuarana.

Levantamento de fotografias que retratam as primeiras edificações do Convento Ipuarana desde a sua construção aos dias atuais.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Analisar a formação do espaço urbano da cidade de Lagoa Seca – PB, em consequência da construção do Convento Ipuarana.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

Identificar a origem da formação do município de Lagoa Seca – PB;

Relacionar a construção do Convento Ipuarana com as instalações de equipamentos urbanos no município;

Ressaltar a importância do Convento Ipuarana para o município de Lagoa Seca- PB no período de sua construção até os dias atuais.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Lagoa Seca – PB integra um dos 223 municípios que compõe o Estado da Paraíba.

Encontra-se localizado na Mesorregião do Agreste, a uma distância de 130 km de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. Possui uma superfície de 133 Quilômetros quadrados com altitude média de 634 metros acima do nível do mar. Situa-se a 07° 10' 55" de latitude sul e 35° 51' 13" de longitude (W), limita-se ao Norte com os municípios de Montadas e São Sebastião de Lagoa de Roça; ao Sul com Campina Grande e Massaranduba; a leste com Matinhas e Oeste com Puxinanã.

O clima característico é o tropical úmido, com temperatura média anual em torno de 22° C, sendo a mínima de 18° C e a máxima de 33° C.

Segundo o Censo Demográfico (2010), a população de Lagoa Seca – PB apresenta um total de 24.154 (Vinte e quatro mil, cento e cinquenta e quatro) habitantes, dos quais 50,7% são constituídos por mulheres. Observa-se, no entanto, (quadro I) qual a porcentagem da população feminina sobre a masculina, é pequena denotando um equilíbrio entre essas duas variedades. Cerca de 70% da população absoluta reside na zona rural, demonstrando o caráter agropecuário conferido a esse município, já que são desempenhadas atividades agrícolas, principalmente atividades ligadas a pecuária e comerciais, embora de maneira geral essa última ocorra em maior intensidade.

**FIGURA 01: População residente urbana e rural de Lagoa Seca – PB**

	<b>URBANA</b>	<b>RURAL</b>	<b>POPULAÇÃO RESIDENTE</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.112</b>	<b>16.042</b>	<b>24.154</b>
<b>MULHESES</b>	<b>4.272</b>	<b>7.977</b>	<b>12.249</b>
<b>HOMENS</b>	<b>3.840</b>	<b>8.065</b>	<b>11.905</b>

Fonte: IBGE, 2010.

Com a supremacia dos habitantes na área rural, aplica-se a predominância das atividades primárias do município, pois é nesse setor econômico em que se verifica maior absorção das forças de trabalho e fundamenta-se a produtividade através de métodos tradicionais, havendo tecnologia, embora rudimentar.

## 5. CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE LAGOA SECA AO LONGO DO PROCESSO HISTÓRICO

Conforme Carlos (1992), a origem da cidade vincula-se a existência de uma ou mais funções urbanas. Nessa perspectiva, a origem de Lagoa Seca – PB, pode ser observada, através da construção do Convento Ipuarana em 1938. A cidade surge da “vila” a partir do aumento da população, da extensão do sítio ou do aumento de sua densidade demográfica. Existem condições históricas específicas que explicam o surgimento da cidade e suas diferenciações no espaço.

A cidade de Lagoa Seca-PB tem uma origem histórica: nasce num determinado momento da História da Humanidade e se constitui ao longo do processo histórico, assumindo formas e conteúdos diversos. Podemos observar a origem de Lagoa Seca-PB, numa concepção Histórica - Metodológica que nos permite pensar o espaço geográfico enquanto produto das relações entre a sociedade e a natureza. Não podemos dizer que o espaço geográfico existe com o surgimento do ser humano no planeta; ao contrário, o espaço geográfico só se constitui enquanto produto humano, lugar social, na medida em que a sociedade, através do seu processo de trabalho, transformar a natureza. Essa dimensão histórica é fundamental para a compreensão da natureza da cidade de Lagoa Seca – PB. Ela é essencialmente algo não definitivo.

O trabalho é a aplicação, sobre a natureza, da energia do homem, diretamente ou como prolongamento do seu corpo através de dispositivos mecânicos, no propósito de reproduzir a sua vida e a do grupo.

Alguns afirmariam que outros animais também realizam trabalho, quando de alguma forma utilizam e modificam a natureza, mas o homem é o único que reflete sobre a realização de seu trabalho. Antes de se lançar ao processo produtivo, ele pensa, raciocina e, de alguma maneira, prevê o resultado que terá o seu esforço.

Na sua relação com a natureza, o homem não tem uma atitude de repetição, mais sim de invenção. Já os outros animais se limitam a simples repetição, no decorrer dos séculos. (SANTOS, 1997)

Pode ser analisada como um fenômeno pronto e acabado, pois as formas que as cidades assumem, ganham dinamismo ao longo do processo de construção da cidade. A cidade tem uma história, pois é uma realização humana, uma criação que vai se constituindo ao longo do processo histórico e que ganha materialização concreta.

A cidade de Lagoa Seca – PB, em cada uma das diferentes etapas do processo histórico, assume formas características e funções distintas. Ela seria assim, em cada época, o produto da divisão do tipo e dos objetivos de trabalho, bem como do poder nela centralizado, pode-se dizer que a mesma nasce da necessidade

de se organizar um espaço no sentido de integrá-lo e aumentar o grupo do lugar e o rompimento do isolamento das áreas agora sob sua influência, através do Convento Ipuarana.

Pode-se observar que a História de Lagoa Seca – PB, assim como toda cidade brasileira, possui a origem acoplada aos traços deixados pela colonização europeia no território. O espaço paraibano como o de todo continente americano, antes da chegada dos europeus era habitado por índios, povo nativo da região que formavam diversas tribos com culturas e costumes próprios que os individualizam. Infelizmente, devido a colonização e aos costumes deixados pelos europeus e herdados pelos os habitantes brasileiros, utilizam-se ainda hoje termos como selvagens, bárbaros preguiçosos ou ignorantes, como adjetivo para os povos dessa região. Essa forma de caracterização do homem nativo é reflexo de uma população mal informada e pouco esclarecida sobre a História desses povos. Todavia, ao contrário de como decorreu a civilização brasileira e paraibana (Colônia de exploração declarada), Lagoa Seca – PB, surge através das relações comerciais estabelecidas entre os habitantes da época. Nessa perspectiva, um resgate histórico do município é imprescindível para compreender as atuações humanas sobre a construção da cidade de Lagoa Seca – PB, uma vez que as transformações efetuadas são resquícios de ações passadas.

## **6. PRODUÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE LAGOA SECA**

No ano de 1918, o atual município de Lagoa Seca – PB, começava uma transformação no espaço onde está localizado o seu sítio urbano. Parte das terras que constitui hoje a cidade era de propriedade do coronel Jose Antônio Alves Pequeno, que atendia pelo cognome coronel Vila Seca, nome ao qual posteriormente viria a ser concedido a cidade; e a outra parte pertencia a terra dos índios Bultrins habitantes nativos da região durante esse período (ARAUJO, 2003).

A origem de Lagoa Seca está ligada a presença de uma tenda ou pouso para os tropeiros que rumavam para a cidade vizinha de Campina Grande - PB chamada na época de “rua grande”, afim de estabelecer relações comerciais com as cargas de aguardente, rapaduras, frutas, entre outras mercadorias (ARAUJO, 2003).

Campina Grande – PB desde a sua origem, destacou-se como importante entreposto comercial em elo entre o interior do estado e as capitais da Paraíba e Pernambuco. O comércio sempre ocupou lugar de destaque entre as atividades econômicas do município.

Os tropeiros vinham de diversos lugares e encontravam na pessoa de Cicero Faustino, morador e fundador da cidade, uma espécie de atravessador, pois o mesmo era proprietário de uma tenda e,

consequentemente, comerciante das mercadorias trazidas (ARAUJO, 2003).

No ano de 1929 a tenda transformava-se numa tarimba (local de vender carne), intensificando as relações comerciais e causando assim a construção de casas próximas, fazendo surgir uma rua chamada de Cícero Faustino, a qual até hoje permanece e portanto, a primeira transformação especial causada do atual município. Em 1934, o interventor Gratuliano Bitorra decreta a criação do distrito da paz de Lagoa Seca. Todavia, no ano de 1938, o atual interventor estadual Argemiro de Figueiredo eleva Lagoa Seca à categoria de Vila, tomando por base o crescimento populacional da Vila naquela época em função do aumento comercial. Nesse mesmo ano, o referido interventor substitui o nome de Lagoa Seca por Ipuarana que em tupi significa: Ipu = Lagoa, arana= ruim, embora esse nome não restaurasse a antiga denominação de Lagoa Seca, nome criado a partir do cognome do coronel Vila Seca.

Dependendo até então da cidade de Campina Grande - PB política e economicamente, Lagoa Seca – PB foi emancipada como município em 1964 pelo governador do Estado da Paraíba, Pedro Moreno Gondim, que nomeia o Sr. Manoel Pereira como pessoa responsável pelos destinos do município.

É importante ressaltar que durante o período correspondente a 1938 – 1964, foi estabelecido na cidade um seminário para frades denominado Colégio Seráfico Santo Antônio e um noviciado de irmãos Maristas, fato esse que contribuiu para a construção do município de Lagoa Seca- PB. (Figura 01)

Em 1939, sob a jurisdição da província Franciscana de Santo Antônio do Nordeste, com sede em Recife – PE, foi decidida a construção do seminário de Santo Antônio em Ipuarana, atual Lagoa Seca – PB. Com esta finalidade chegaram em setembro daquele ano os fundadores: Frei Westermann e Frei Manfredo Potenburg, sacerdotes Franciscanos e Frei Lamberto, irmão leigo. Ainda em setembro de 1939, deram início a construção da primeira casa, para a acomodação dos mesmos e de outros franciscanos que chegariam logo depois. Foi Pedro Westermann, grande educador, o primeiro guardião do Convento e Superior do Seminário; foi a grande conquista da população de Lagoa Seca – PB, e depois, seu primeiro Vigário e Frei Lamberto irmão leigo, foi motorista eletricitista, operário, tudo enfim, para o bom andamento dos trabalhadores.

Figura 1 – Foto do início da construção do convento Ipuarana.



Fonte: Acervo particular de Elisângela Jerônimo.

No dia 28 de janeiro de 1940, o Arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Moises Coelho, procedeu a benção da pedra fundamental do seminário, que veio a se tornar a maior obra arquitetônica do atual município de Lagoa Seca – PB e uma das maiores de todo interior do Nordeste, ao mesmo tempo, sido um dos maiores e melhores centros de formação e Educação Religiosa para mais de dezenas de jovens nordestinos que aspiravam ao sacerdócio religioso.

Através da construção do Convento Ipuarana (Figura 02), foi estabelecido um fluxo intenso de pessoas que se deslocavam de suas cidades de origem a procura de boa qualidade educacional oferecido pelo Convento. Assim a pequena Vila foi constituída num aspecto urbano com instalações de equipamentos urbano como: comércio, farmácia, feira entre outros serviços. Formando assim, uma área central que concentrava as principais atividades comerciais de serviço da gestão pública e privada e os terminais de transportes Inter- regionais e intra - urbano.

Figura 2 – Foto do convento Ipuarana.



Fonte: Acervo particular de Elisângela Jerônimo

## 7. A EXPANSÃO URBANA DE LAGOA SECA HOJE

Nos dias atuais a cidade De Lagoa Seca – PB, também se favorece com o crescimento populacional e econômico da cidade de Campina Grande – PB, distante a apenas 4 km, cortada **pela** BR 104. O imponente Convento Ipuarana, hoje se vê cercado de bairro Residenciais a exemplo do bairro Monte Alegre (Conhecido como Morro) Bairro Anacleto entre outros. Com sua vista privilegiada para a cidade de Campina Grande-PB, situada no alto da serra, surgiram várias mansões, restaurantes e chácaras residenciais. Do alto da serra próximo ao convento, pode-se observar o surgimento de dois condomínios horizontais de luxo, podendo dizer a real importância desta edificação até os dias de hoje.

Figura 3 – Foto atual do convento Ipuarana.



Fonte: Wikimápia.org

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Artigo se propôs como a apresentar a História da cidade de Lagoa Seca - PB, desde a sua origem, com seus primeiros habitantes, enfatizando a Construção do Convento Ipuarana, que marca a religiosidade do povo de Lagoa Seca – PB, principalmente com a Religião Católica Apostólica Romana.

Ao se falar de Religião, a cidade em estudo, tem seu apogeu com sua primeira grande edificação de engenharia, que foi a construção da Igreja matriz, localizada no centro da cidade, ganhando assim sua primeira Praça e, conseqüentemente, a edificações de várias residências, além do surgimento de um pequeno comércio perto de sua Igreja.

A religiosidade da cidade não se resumiu a isto, com a chegada dos padres Franciscanos, a região via surgir o que seria até os dias atuais o surgimento da mega construção que foi a Construção do Convento, escola e igreja. Nos seus primeiros anos ali funcionou no seu interior uma grande escola que contribuiu para a formação de eletricitas, marceneiros, pedreiros, serventes, padeiros entre outras profissões.

Este artigo mostrou para os futuros pesquisadores desse tema, um pouco da História da cidade de Lagoa Seca-PB, sua religiosidade, seu povo e sua importância para as gerações futuras.

### ABSTRACT

This article has as general objective to analyze the formation of the urban space of the city of Lagoa Seca -PB and to explain a little of the political and economic History of the city, as well as its tourist-religious potential, that began in the period of 1938-1964 with The construction of the Ipuarana convent, thus marking the religious potential, an important fact for the growth of the city to the present day. Its strength began before 1938, since the small village was the corridor of old tropeiros that brought merchandise to be sold in the city of Campina Grande - PB. Transformed into a village, the village began to be inhabited, then a modest chapel was built on top of a hill, which was then transferred to the center of the village. With the construction of its first and imposing building which is the Mother Church. With its remarkable religiosity, that town soon got involved in the construction of the Ipuarana Convent. In addition to the Marist College, and its main tourist spot, which is the image of the Virgin of the Poor, brought by German priests, the main script of the faith and the religiosity of the Lagoon people.

**Keywords:** Convent Ipuarana. Urban occupation. Dry Lagoon

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARLOS, Ana Fanni Alessandri. **A cidade**. São Paulo – SP: contexto, 1992.
- \_\_\_\_\_(org) **Novos caminhos da Paraíba**:\_São Paulo – SO:contexto,1992.
- \_\_\_\_\_.O consumo do espaço. In\_\_\_\_\_ **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: contexto, 202 pp. 173-186.
- PINTAUDI, Silvana Luiza, A cidade e as formas do comércio.in:\_\_\_\_\_ **Novos Caminhos da geografia**. São Paulo – SP: contexto, 202, pp. 173-186.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 4ª ed. Da Silva. São Paulo – SP: Ática. 2000.
- ARAÚJO, Karinalane. **Os resíduos sólidos domésticos no municio de Lagoa Seca – PB**. Monografia em geografia, Campina Grande – PB: UEPB, 2003.
- BARROS, Sonia. A produção do espaço. In SOUSA, Maria Adelaide de, SANTO, Milton. **A construção do espaço**. São Paulo – SP: Nobel, 1986 – pp. 1-24
- RODRIGUES, Arlete Moyses. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo –SP, contexto, 2003
- SANTOS, Milton. **Metamorfose do espaço habitado**. 5ª ed. São Paulo – SP: Hunter, 1997.
- KOWARICK, Lúcio. **A Espoliação urbana**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra. 1993.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico da Paraíba 2000**. Campina Grande – PB, 2000.
- MELLO, José Octávio de arruda. **História da Paraíba**: lutas e resistência. João Pessoa – PB: União editora, 1994.
- ROFRIGUEZ, Janete Lins. (org). **Atlas escolar da Paraíba**. 2ª ed. João Pessoa – PB: Grafset, 2000